

## PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO DE REVESTIMENTO INTERNO COM PROGRESSO PROJETÁVEL

### DESCRIÇÃO DO MÉTODO DE EXECUÇÃO:

#### 1. Condições para o início dos serviços

A alvenaria deve estar concluída e verificada. As superfícies das estruturas de concreto armado, lajes, vigas e pilares não necessitam estar chapiscados. Os contra-marcos dos caixilhos devem estar fixados. As instalações elétricas devem estar fixadas, tais como eletrodutos e pontos de luz.

As caixinhas devem estar protegidas com buchas de papel amassado. Os equipamentos devem estar ajustados, o gesso e a água disponível em abundância nos latões.



Figura 1 – Alvenaria concluída – o prumo das paredes devem estar perfeitos

#### 2. Execução dos serviços

##### 2.1. Execução das taliscas e mestras

Identificar os pontos mais críticos do ambiente (de maior e menor espessura) utilizando esquadro e prumo ou régua de alumínio com nível de bolha acoplada. Uma vez identificado os pontos críticos, assentar mestras nos pontos de menor espessura, considerando um mínimo de 5,0mm (serviço de mestração realizado pela construtora)..

Transferir o plano definido por estas mestras para o restante do ambiente e assentar as demais mestras. O assentamento deve ser iniciado



Figura 2 – Colocação das mestras de alumínio que vão ajudar na regularidade e planicidade das paredes

pelas mestras inferiores, com posterior transferência da espessura para junto do piso por intermédio de um fio de prumo de face e régua.

As mestras podem ser de cacos cerâmicos ou chapas finas de madeira, assentadas com a mesma argamassa de gesso que será utilizada para execução do revestimento. Atentar para que sempre sejam previstas mestras a 30 cm das bordas das paredes e/ou tetos, bem como qualquer outro detalhe de acabamento (quinas, vãos de portas e janelas, frisos ou molduras). O espaçamento entre as mestras não deve ser superior a 1,8 metros em ambas as direções.

A mestra do teto deve ser feito com auxílio de nível alemão ou nível a laser, considerando um espessura mínima do revestimento de 5,0 mm no ponto crítico da laje.

No caso e espessuras próximas de 5,0 mm onde não possam ser usadas mestras de cacos cerâmicos, pode-se utilizar pequenas chapas de madeira, com espessura de 3,0 mm.

Aguardar pelo menos um dia após a execução das mestras para executar as taliscas. Elas devem ser executadas por meio de régua de alumínio, com pelo menos 2 metros de comprimento (próximo ao pé direito do edifício) e 2,5 cm de largura, para que seja mantida uma largura mínima de 2,5 cm.

Distribuir o material sobre a régua de modo uniforme, deve-se utilizar a mesma argamassa de gesso do revestimento.

Quando o material estiver distribuído na régua, colocar um calço no pé da mestra e comprimir a régua contra a parede, sobre as mestras. Após o contato perfeito da massa com a parede, pode-se dar umas pancadas com martelo de borracha na régua para melhor fixação e planeza da face da talisca, como na figura 2.

### **3. Projeção e enchimento**

Para iniciar a projeção do gesso, deve-se aguardar pelo menos 1 dia após a execução das taliscas. Iniciar a projeção sobre a superfície do teto. Recomenda-se acabar todos os revestimentos de teto para em seguida iniciar o revestimento das paredes dos ambientes.

Projetar a argamassa de gesso de modo que chegue até a espessura das taliscas e preencha todos os espaços vazios, conforme figura 7 e 8. Logo após a projeção, sarrafeiar a massa por meio da régua de alumínio H, conforme figura 9.

Sarrafeiar a massa no sentido vertical no caso de paredes, de baixo para cima, apoiando a régua nas mestras e fazendo movimentos como se estivesse cortado à massa. A massa que fica na régua deve ser retirada com uma espátula e chapar novamente nos espaços vazios. Ao final passar régua levemente no sentido horizontal fazendo movimentos para cima e para baixo.

Essa operação deve ser repetida até que toda a superfície fique preenchida e homogênea, sem furos e imperfeições, com um mínimo de ondulações.



*Figura 3 e 4- Início da aplicação do produto através da máquina projetora que mistura e bombeia produto na parede, a aplicação é rápida e , este apresenta-se mais líquido que o gesso comum.*



*Figuras 5, 6, 7 e 8 – Projeção de massa de gesso – processo rápido e com pouca massa desperdiçada.*

### Atenção

**Quando a espessura do revestimento superar 3,0 centímetros, recomenda-se aplicar a argamassa de gesso em duas etapas para obter um acabamento uniforme. Caso contrário, recomenda-se o enchimento com argamassa de cimento, cal e areia, para reduzir a espessura de gesso em no mínimo 5,0 mm.**

#### 4. Pré-acabamento

Aguardar aproximadamente 30 minutos após o sarrafeamento da massa para iniciar o pré-acabamento do revestimento. Neste caso, deve-se utilizar o facão em passagens horizontais, ou contrário ao sentido do sarrafeamento, para retirar as ondulações, conforme figura 9.

Neste caso, deve-se preparar uma quantidade de argamassa de gesso, a mesma utilizada no revestimento para o preenchimento dos poros que restarão do sarrafeamento.

Neste momento, executar o arremate dos cantos com carrinho adequado. Para alguns cantos e rodapés pode-se utilizar a desempenadeira.



Figuras 9 – Sarrafeamento de massa de gesso projetada.

#### 5. Queima inicial

Aguardar uns 30 minutos após o pré-acabamento para iniciar a queima. Neste caso, deve-se providenciar uma mistura de argamassa de gesso do mesmo material utilizado no revestimento, mas com consistência mais líquida.

Espalhar o material na superfície do revestimento com ajuda de uma desempenadeira de aço grande. Todos os poros devem ser preenchidos, em uma única demão e cuidar para que não fiquem rebarbas do material



Figura 10 – Parede com aplicação de argamassa de gesso 100% concluída – Obra limpa e com baixo desperdício.

no momento do espalhamento com a desempenadeira.

Considerar que serão aplicados revestimentos cerâmicos nas paredes das cozinhas, áreas de serviço e varandas. Nas demais áreas internas, considerar acabamento com pintura;

Nas áreas que irão receber revestimento cerâmico, recomenda-se a limpeza, com uma vassoura ou pano nas paredes, se tiver algum excesso de poeira e em seguida a aplicação de um adesivo diluído (proadesivo, no traço 1/4), com rolo de pintor ou pulverizado

## 6. Acabamento final

Após a queima inicial, aguardar um período para a execução do acabamento final. Aqui também deve ser utilizada uma massa feita com o mesmo material do revestimento, mas com uma consistência bem líquida.

Abrir todas as caixas de elétrica e pontos de luz. Com uma desempenadeira aplicar o material em movimentos ondulados. Com uma desempenadeira de aço pequena, retirar o excesso. Em paredes a massa deve ser aplicada em movimentos horizontais e seu excesso retirado em movimentos verticais.

Deve-se repetir esta operação por duas vezes, até que a superfície de gesso fique com um aspecto liso, conforme figura 10.

Efetuar a limpeza do local retirando-se todos os caroços do piso e com principal atenção nos pés de parede e cantos, onde deverá ser utilizada a raspadeira, para que os vértices estejam rigorosamente a 90º,

## 7. Vantagens

A formulação especial com gesso hemidrato, carbonatos selecionados, e cal hidratada, garante um PH levemente alcalino que, por sua vez, tem as seguintes vantagens:

- Diminuição da solubilidade;
- Evita a oxidação de materiais metálicos nas superfícies aplicadas;
- Tempo de aplicação constante;
- Após a cura, o trabalho de pintura torna-se extremamente fácil;
- Pode receber todos os tipos de tinta, além de revestimentos variados (cerâmica, entre outros);
- Baixíssimo desperdício;
- Excelente acabamento.

Produto pode ser aplicado mesmo após a colocação de peças metálicas, pois evita a oxidação das mesmas.





Antes da aplicação do produto, todos os contra-marcos devem estar corretamente colocados

## 8. Produção e produtividade

A produção diária de uma equipe com cinco profissionais utilizando uma máquina de projeção pode chegar a 250m<sup>2</sup> diários.

➤ **RENDIMENTO:** Rende aproximadamente 11,5 kg/m<sup>2</sup>/cm de espessura.

## 9. Modo de preparo / Aplicação

- Para cada 1kg do produto adicionar 0,42litros de água podendo variar de acordo com a consistência desejada pelo aplicador;
- No preparo de grandes quantidades deve-se utilizar uma máquina projetora Putzmeister ou PFT, já nas pequenas quantidades , o material pode ser misturado manualmente ou com um misturador portátil;
- Os profissionais devem ser treinados tanto na operação da máquina como no uso de réguas, esquadros e demais acessórios;
- A projeção permite 2,5 cm por camada. No caso de se desejar obter espessuras maiores, deve-se projetar várias camadas, no entanto recomenda-se o intervalo de 1 dia para cada camada aplicada.

➤ **DENSIDADE APÓS SECAGEM:** 0,850 – 1,0 (kg/m<sup>3</sup>)

➤ **RESISTÊNCIA DE ADERÊNCIA À TRAÇÃO APÓS 28 DIAS:**  
No arrancamento em blocos cerâmicos maior ou igual a 0,35 MPa



➤ **RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO AXIAL APÓS 28 DIAS:** Seco 4,0 a 6,0 MPa.

**10. Composição química:**

- Hemidrato de Cálcio;
- Cal hidratada;
- Carbonato duplo de Cálcio e Magnésio;
- Aditivos importados.

